



SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**



**ACRE**  
VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Wherles Fernandes da Rocha**

Vice-Governador do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Luiz Victor Diniz Bonecker**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

**Equipe Responsável**

**Wagner Silva de Sena**

Diretor de Planejamento e Governança

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Shirley Brana Vilela**

Administradora

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em abril, 71 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais, poupando e estimulando a concorrência.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de abril de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em abril, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 502,08**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março/2022), constatou-se **queda no valor total da cesta de -0,87%**, conforme tabela 01.

Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Março - Abril /2022

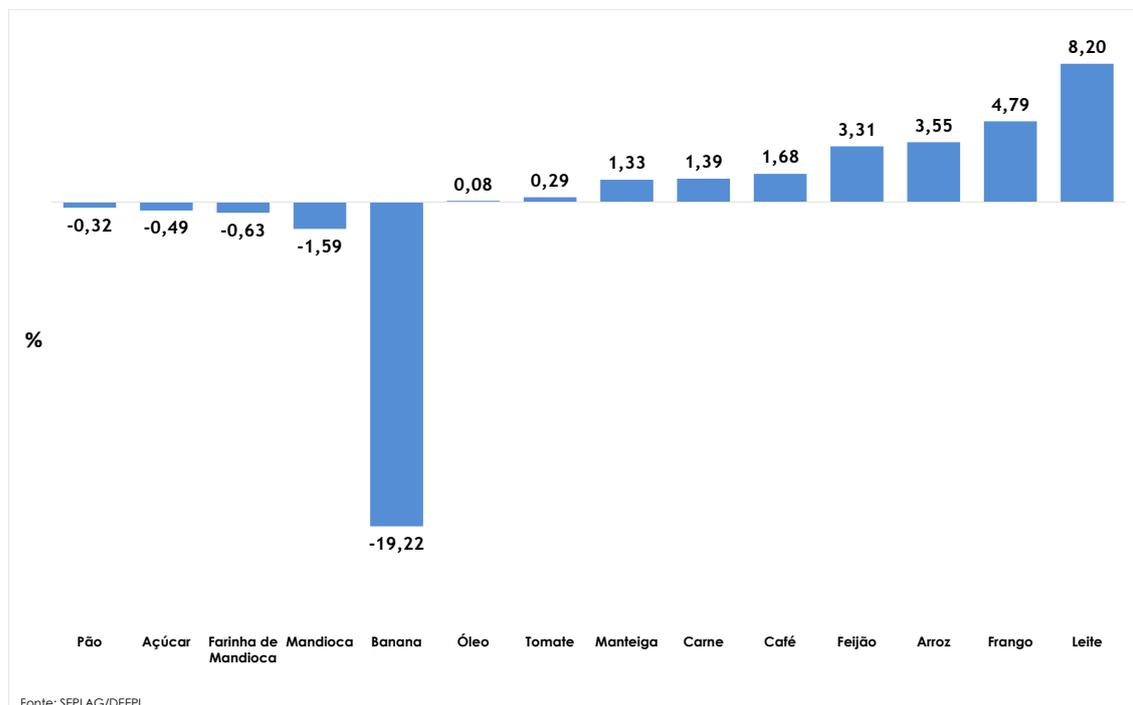
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,72	16,28	0,56	3,55
Feijão	4,5 Kg	35,87	37,05	1,19	3,31
Carne	2,25 Kg	58,33	59,13	0,81	1,39
Frango	2,25 Kg	26,87	28,16	1,29	4,79
Leite	6 L	31,68	34,28	2,60	8,20
Pão	6 Kg	70,04	69,81	-0,23	-0,32
Café	0,6 Kg	20,34	20,69	0,34	1,68
Açúcar	3 Kg	12,53	12,47	-0,06	-0,49
Farinha de Mandioca	3 Kg	14,04	13,95	-0,09	-0,63
Mandioca	6 Kg	23,47	23,10	-0,37	-1,59
Tomate	9 Kg	97,82	98,10	0,28	0,29
Banana	7,5 Dz	58,02	46,87	-11,15	-19,22
Óleo	750 ML	9,40	9,41	0,01	0,08
Manteiga	0,75 Kg	32,36	32,79	0,43	1,33
<b>Total</b>	--	<b>506,48</b>	<b>502,08</b>	<b>-4,40</b>	<b>-0,87</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em abril/2022, verificou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 05 registraram recuo de preço em relação ao mês de março/2022, sendo **o mais expressivo no item banana, que registrou variação negativa de -19,22%**, na sequência a mandioca (-1,59%), farinha de mandioca (-0,63%), açúcar (-0,49%) e pão (-0,32%). Em contrapartida, nove produtos tiveram aumento de preços, com destaque para o **leite que registrou variação positiva de 8,20%**, seguido pelo frango (4,79%), arroz (3,55%), feijão (3,31%), café (1,68%), carne (1,39%) e manteiga (1,33%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril em relação a março/2022.**



### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em abril/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **91 horas e 08 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de março/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 47 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Março - Abril/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Arroz	3,6 Kg	2 h :51 min.	2 h :57 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :30 min.	6 h :43 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :35 min.	10 h :44 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :52 min.	5 h :06 min.
Leite	6 L	5 h :45 min.	6 h :13 min.
Pão	6 Kg	12 h :42 min.	12 h :40 min.
Café	0,6 Kg	3 h :41 min.	3 h :45 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :16 min.	2 h :15 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :32 min.	2 h :31 min.
Mandioca	6 Kg	4 h :15 min.	4 h :11 min.
Tomate	9 Kg	17 h :45 min.	17 h :48 min.
Banana Prata	7,5 Dz	10 h :31 min.	8 h :30 min.
Óleo	750 Ml	1 h :42 min.	1 h :42 min.
Manteiga	0,75 Kg	5 h :52 min.	5 h :57 min.
<b>Total</b>	--	<b>91 h :56 min.</b>	<b>91 h :08 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 61,10.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,89% no custo total da cesta em relação ao mês março/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Março - Abril / 2022**

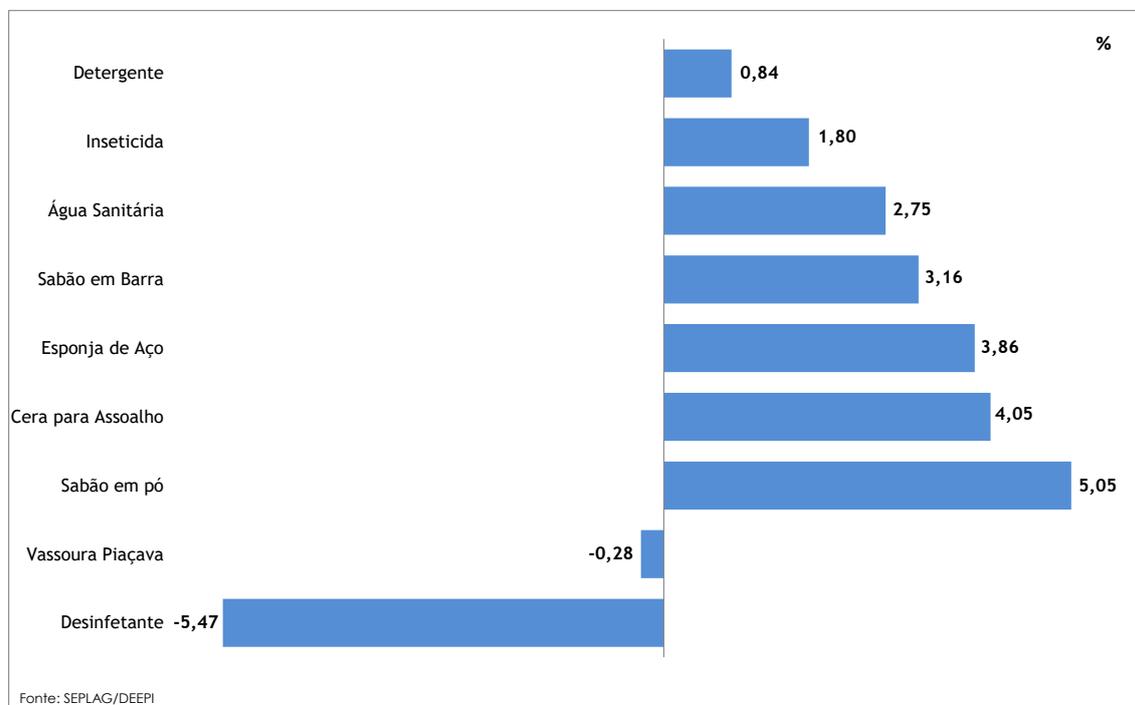
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,17	3,26	0,09	2,75
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,12	2,20	0,08	3,86
Sabão em Barra	1 Kg	12,67	13,07	0,40	3,16
Sabão em pó	500 g	4,24	4,45	0,21	5,05
Detergente	500 ml	2,45	2,47	0,02	0,84
Desinfetante	285 ml	3,99	3,77	-0,22	-5,47
Vassoura Piaçava	unidade	10,63	10,60	-0,03	-0,28
Cera para Assoalho	450 g	9,01	9,38	0,37	4,05
Inseticida	500 ml	11,68	11,89	0,21	1,80
<b>Total</b>	--	<b>59,97</b>	<b>61,10</b>	<b>1,13</b>	<b>1,89</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

A maioria dos produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica registraram alta de preço em relação ao mês de março/2022, sendo o mais expressivo no item **sabão em pó que registrou variação positiva de 5,05%**, seguido pelo item cera para assoalho (4,05%), esponja de aço (3,86%), sabão em barra (3,16%) e água sanitária (2,75%). Por outro lado, a vassoura piaçava e desinfetante foram os únicos produtos da cesta que tiveram recuo de preço, com variação negativa de -0,28% e -5,47%, respectivamente, conforme gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2022 em relação a março/2022.**



## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em abril/2022, foi de **11 horas e 05 minutos**, o que representa 12 minutos a mais quando comparado com mês anterior (março/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário**  
**Março - Abril/2022**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Água Sanitária	0,57 L	0 h :34 min.	0 h :35 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :23 min.	0 h :24 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :18 min.	2 h :22 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :46 min.	0 h :48 min.
Detergente	500 ml	0 h :26 min.	0 h :26 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :41 min.
Vassoura Piaçava	unidade	1 h :55 min.	1 h :55 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :38 min.	1 h :42 min.
Inseticida	500 ml	2 h :07 min.	2 h :09 min.
<b>Total</b>	--	<b>10 h :53 min.</b>	<b>11 h :05 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 20,68.** Comparado com mês de março/2022, a cesta de Higiene Pessoal registrou **acréscimo de 0,17%**, conforme tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal**  
**Março - Abril/2022**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,02	4,09	0,07	1,76
Creme Dental	90 g	3,74	3,82	0,08	2,12
Sabonete	2 de 90 g	3,87	3,94	0,07	1,89
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,01	3,97	-0,04	-0,94
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	5,00	4,85	-0,15	-3,01
<b>Total</b>	--	<b>20,64</b>	<b>20,68</b>	<b>0,04</b>	<b>0,17</b>

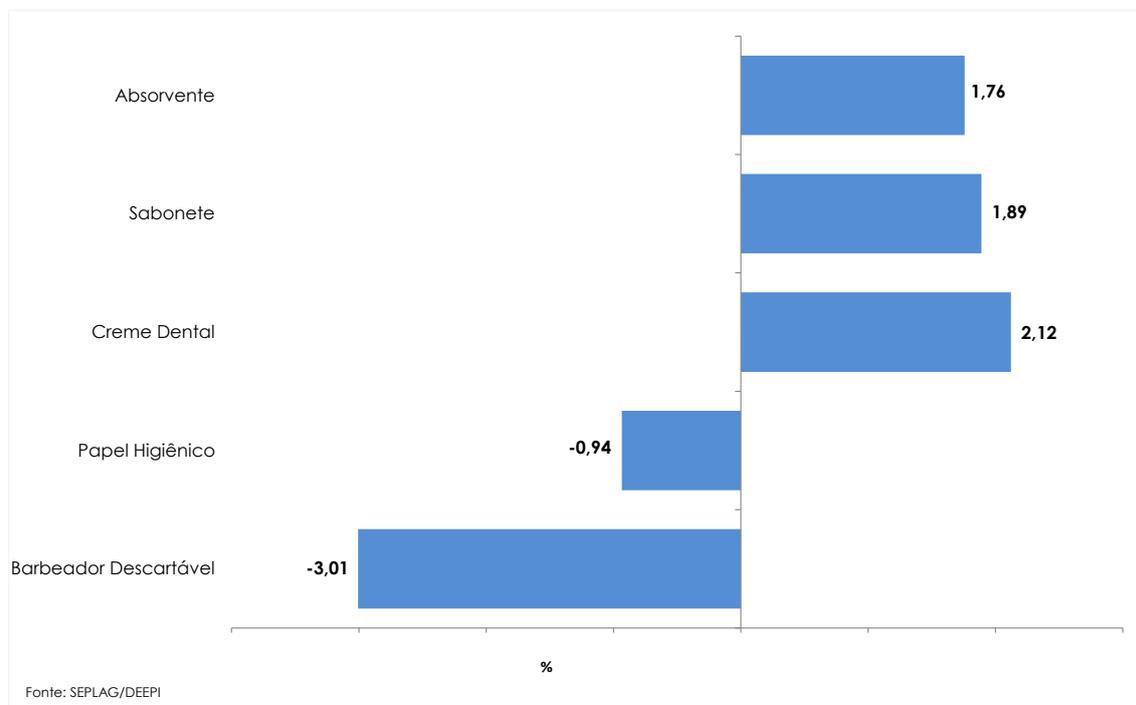
Fonte:SEPLAG/DEEPI

#### 3.2 Preços dos Produtos

Segundo os resultados da pesquisa, constatou-se que três produtos da cesta básica de higiene pessoal tiveram alta de preço em relação ao mês anterior, com destaque para o **item creme dental, que registrou variação positiva de 2,12%**, seguido pelo sabonete (1,89%) e absorvente (1,76%). Os itens

que registraram retração de preço foram o papel higiênico (-0,94%) e barbeador descartável (-3,01%), conforme gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2022 em relação a março/2022.**



### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente 03 horas e 45 minutos, em abril/2022, o que representa apenas um minuto a mais quando comparado com mês de março/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Março- Abril/2022**

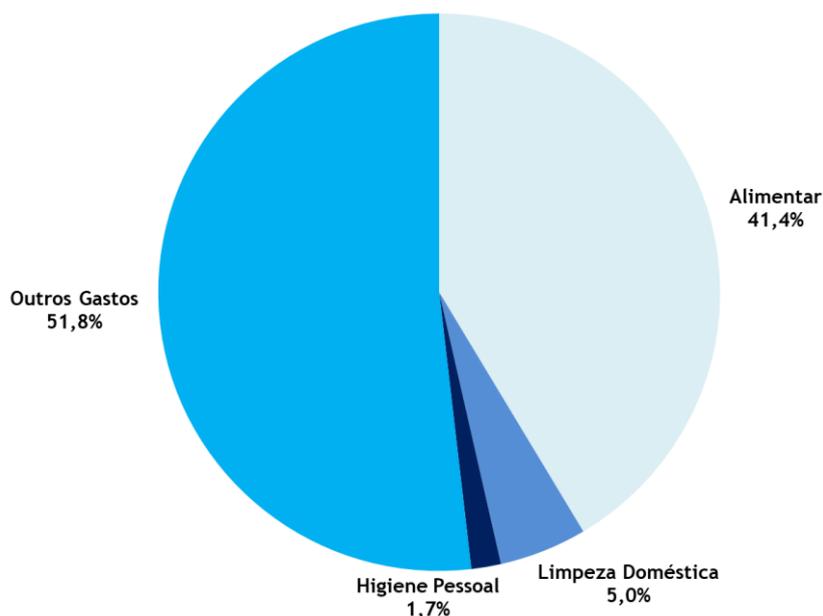
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :43 min.	0 h :44 min.
Creme Dental	90 g	0 h :40 min.	0 h :41 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :42 min.	0 h :42 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :54 min.	0 h :52 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :44 min.</b>	<b>3 h :45 min.</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 48,2%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em abril/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.043,51**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,69 salários mínimos.

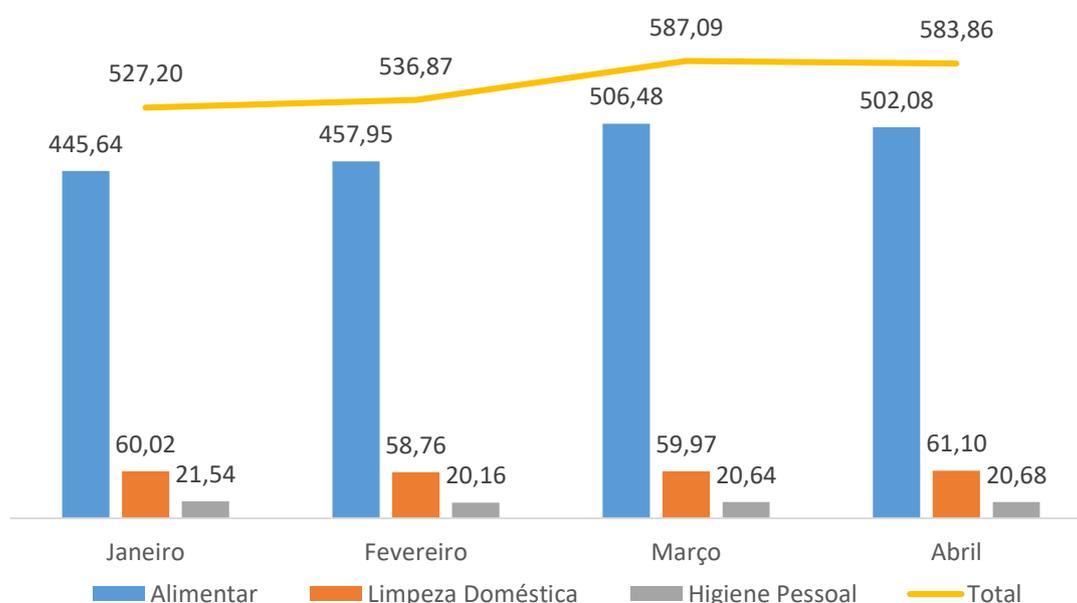
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Após quatro meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**, entre janeiro e março o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

De março para abril, enquanto o valor das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram leve alta, o valor da cesta alimentar apresentou uma pequena queda (-R\$ 4,40), causada pela diminuição dos preços de cinco produtos, sendo a maior no item banana (-19,22%).

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



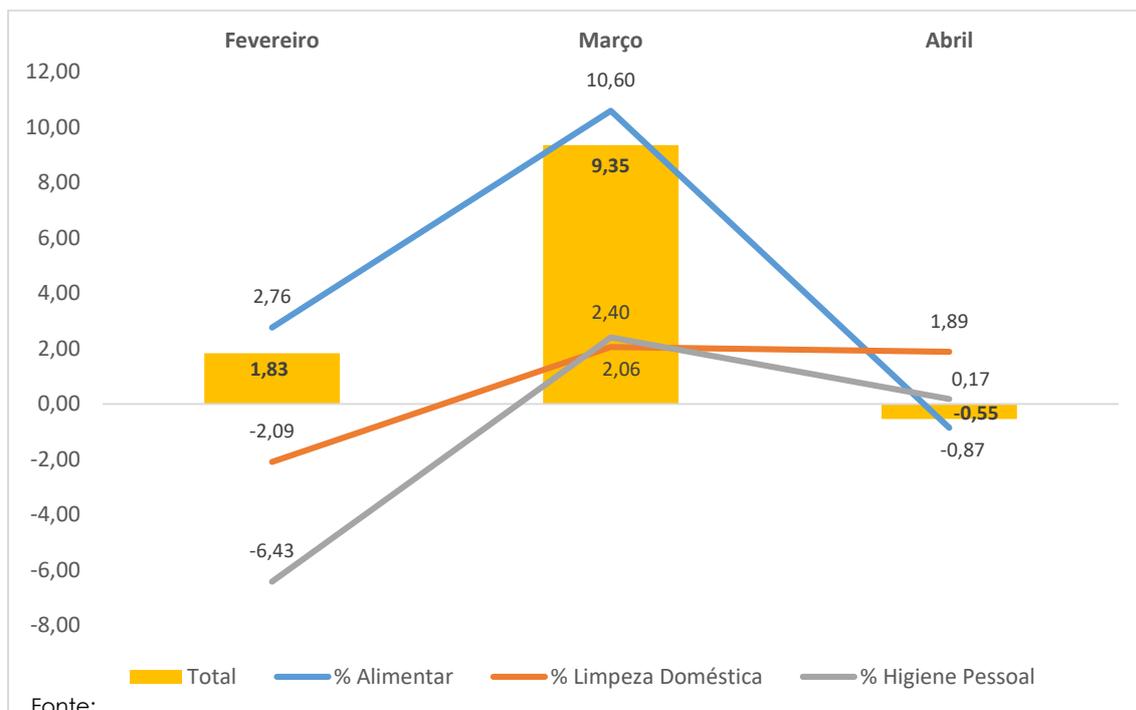
Fonte: SEPLAG/DEEPI

Dessa forma, apesar do aumento significativo de **10,60%** que ocorreu de fevereiro para março na cesta alimentar, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos alimentos, em abril observa-se uma leve queda de **-0,87%**, conforme o gráfico 06.

A taxa de crescimento das demais cestas apresentou comportamento diferente, com variação negativa em fevereiro, tendo aumento em março e abril. Assim, a taxa de crescimento do valor total das cestas básicas apresentou aumento significativo de **9,35%** em março e um decréscimo de **-0,55%** em abril.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos – DIEESE realizada no mês de março, em abril o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 502,08) continua abaixo de todas as 17 capitais pesquisadas, cuja mais barata é a de Aracaju (R\$ 524,99).

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



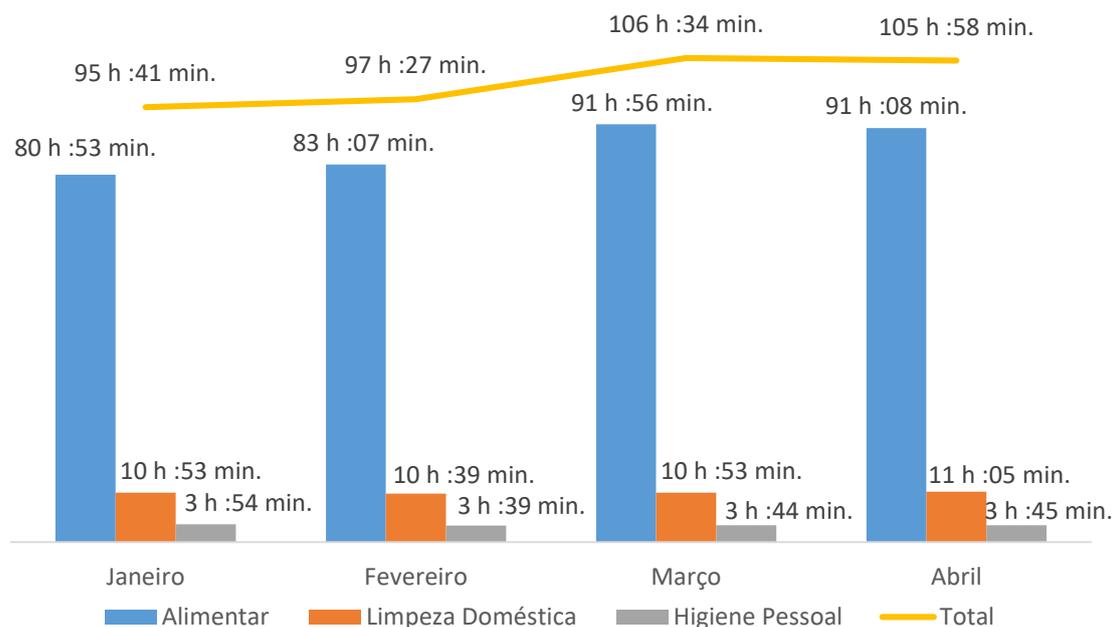
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

O tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as cestas apresentou uma leve diminuição, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu um menor tempo de trabalho entre as demais, conforme o **gráfico 07**.

De janeiro a abril, houve um aumento de mais de 10 horas no tempo de trabalho para comprar uma cesta alimentar. Já as cestas de higiene pessoal e limpeza doméstica tiveram uma redução de janeiro a fevereiro e um leve aumento de março para abril.

Em abril, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 105 horas para adquirir as três cestas básicas, uma diminuição de pouco mais de meia hora em relação ao mês de março, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



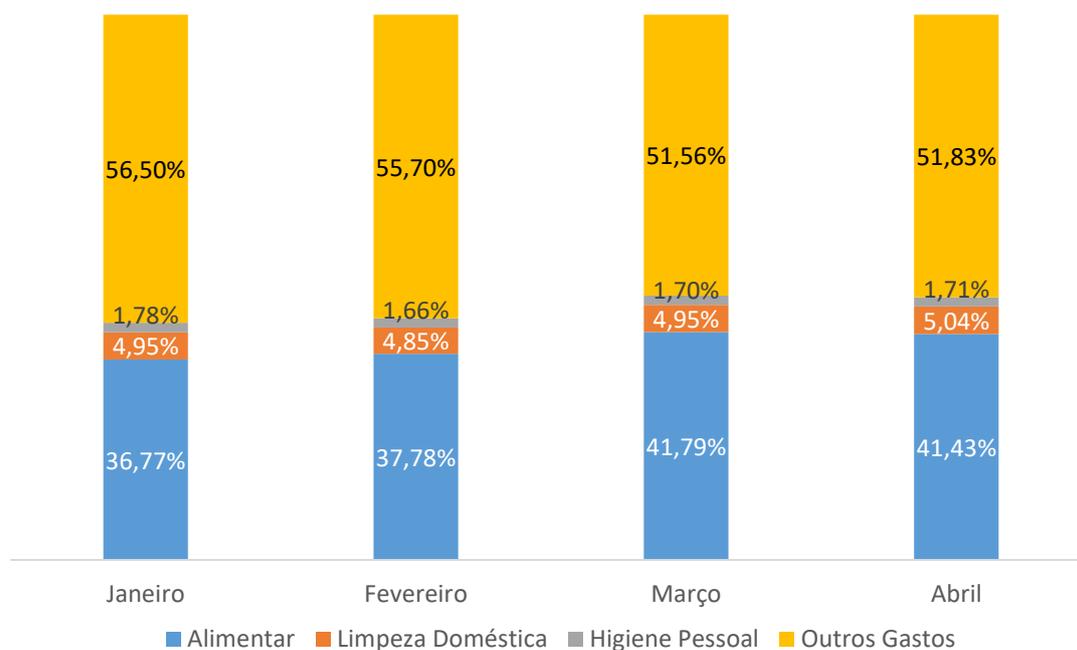
Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 36,77% em janeiro para 41,43% em abril (**gráfico 08**). As demais cestas mantiveram leve queda de janeiro para fevereiro, com elevação desse mês para março e, por conseguinte de março para abril.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 43,50% em janeiro para 48,17% em abril, evidenciando a crise oriunda do aumento de preços principalmente dos alimentos no Brasil e no mundo, agravada pelo início da guerra entre a Ucrânia e Rússia no final de fevereiro.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Conforme o **gráfico 09**, no período de janeiro a março as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas apresentaram redução no valor necessário para manter uma família padrão, no entanto de março para abril houve um leve aumento.

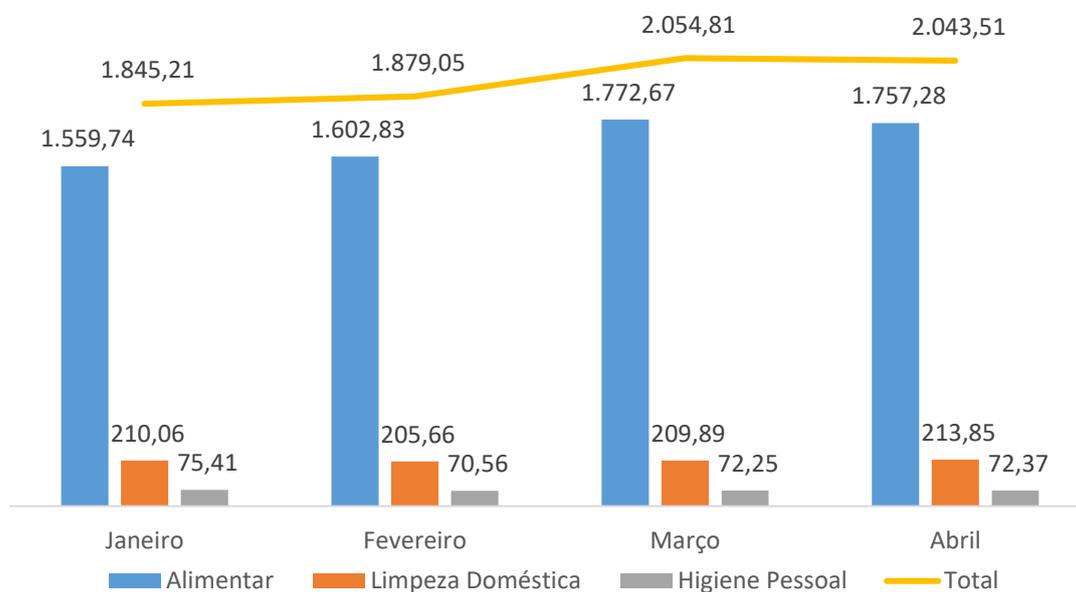
Porém, o valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,70 em janeiro para R\$ 1.757,28 em abril, um aumento acumulado de R\$ 197,54. Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.043,51 em abril, num acumulado de R\$ 198,30.

O mesmo ocorre quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), quando as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas mantém a mesma quantidade de salários de janeiro a março, apresentando um leve aumento na cesta de limpeza doméstica em abril.

Entretanto, a cesta alimentar eleva-se de 1,29 salários mínimos em janeiro para 1,45 salários em abril, colaborando para que a quantidade total de

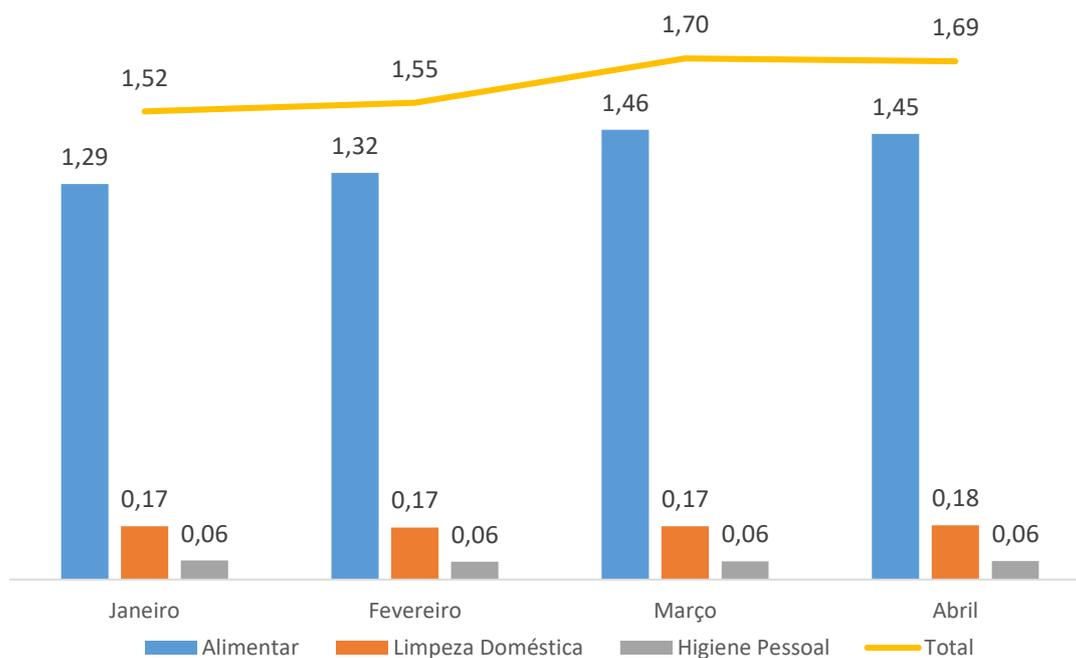
salários de uma família padrão salte de 1,52 salários em janeiro para 1,69 salários em abril.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



Fonte: SEPLAG/DEEPI

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAG/DEEPI